

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma- 56

QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1896

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 287

Expediente

Estando concluido o primeiro semestre deste anno, e como estamos procedendo á cobrança, rogamos a todos os nossos bondosos assignantes o obsequio de satisfazerem a importancia de sua assignatura. Aos srs. assignantes de fóra pedimos o favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas em carta registrada, descontando o valor do porte, até o dia 31 do corrente mez.

Assim tambem pedimos a todas as pessoas que se acham em debito para com esta empreza a bondade de saldarem os mesmos, pelo que lhes antecipamos nossos agradecimentos.

Ytú. 2 de julho de 1896.

BOLETIM ELEITORAL

Cidadãos eleitores.— Estando designado o dia 20 do corrente para a eleição de um senador federal na vaga deixada pelo illustre dr. Campos Salles, eleito presidente do Estado, a comissão central do partido, apurando as indicações locais, apresenta para preencher essa vaga o não menos illustre dr. Bernardino de Campos.

Vantajosamente conhecido desde os tempos da propaganda, depois de proclamado o actual regimen muito mais salientes têm sido os serviços por elle prestados á patria paulista, já como seu primeiro e exemplar chefe de policia, já como membro da Constituinte e presidente do Congresso Nacional, já como o supremo magistrado do Estado no difficilissimo periodo da grande revolução porque acabou de passar a nossa patria.

Trabalhador, honesto, de uma intelligencia muito bem equilibrada e de instrucção superior, ao mesmo tempo que modesto, o nome do dr. Bernardino de Campos impõe se por si como o unico capaz de perfeitamente substituir com o mesmo brilhantismo a cadeira occupada pelo velho e illustre chefe da propaganda o actual presidente do Estado.

A comissão municipal do partido, abaixo assignada, vos convida para virmos todos cumprir o nosso dever votando no dr. Bernardino de Campos para senador federal.

Ytú, 12 de julho de 1896.

Senador—Fonseca Pacheco.
Dr. Cesario Gabriel de Freitas.
Dr. Jose Corrêa Pacheco e Silva.
Dr. José de Paula L. de Barros.
Francisco de Paula Leite.
Carlos T. Engler.

EXAME ESCOLAR

Teve logar ante-hontem o exame semestral dos alumnos do grupo «Queiroz Telles». A comissão examinadora ficou composta dos srs. Galdino Corrêa, presidente, dr. E. Eonseca, dr. T. Siqueira, major Pilar, S. Porto, E. Teixeira, F. Mariano, C. Grellet, L. Cintra e R. Zamboni.

Distinguiram-se os alumnos :

1º anno, João Baptista Bartholoti e Luiz Pereira ; 2º anno, Theophilo de Arruda Campos, Jayme Engler, Oliverio Pilar e Saturnino de Camargo ; 3º e 4º annos, Norberto Couto, Oscar Teixeira, Avelino Maciel de Almeida e Francisco de Arruda Pinho.

Resignou o seu cargo de director do Banco União, por estar indicado para senador por este Estado, o dr. Bernardino de Campos.

Galeria Parnasiana

Circulo vicioso

Bailando no ar, gemia inquieto vagalume :

—« Quem me dera que fosse aquella grande estrella,
Que arde no eterno azul como uma eterna vella ! »
Mas a estrella, fitando a lua com ciume :

—« Pudesse eu copiar te o transparente lume
Que da grega columna á gothica janella
Contemplou, suspirosa, a fronte amada e bella ! »
Mas a lua, fitando o sol, com azedume :

—« Misera! tivesse eu aquella enorme, aquella
Claridade immortal que toda luz resume ! »
Mas o sol inclinando a rutila capella :

—« Ah! pesa me esta aureola esplendida de nume...
Enfara me esta azul e desmedida umbella...
Porque não nasci eu um simples vagalume ? »—

MACHADO DE ASSIS.

A MORPHETICA

(A' M. R. CARDOSO)

A tempestade começara...

Quando a noite estava em meio, no centro da escuridão de uma guarida escassa a infeliz adormecêra !..

Repousavam, tão perto um do outro — o espirito e a materia — um que não se embalsava com o labutar ideal de uma existencia dolorosa, e outro que dormia tranquillo ante o soffrimento da vida.

Feliz n'essa hora o ente adormecido ! Feliz n'esse instante, apenas, porque só o somno o separava das dores mais confortaveis, e alguma vez, quem sabe, lhe abriu os olhos da alma, atravez dos quaes brilhava uma luz bemdita de gloria e potente contra aquellas trevas immersas nas quaes alguem existia !

— Ella existia nas trevas illuminadas pelas dores !

Junto ao seio da morphetica adormecida — anjo que se apegava as irradiações divinas, porejadas de outro elemento divino—uma creança sugava o alimento fraguissimo que não sacia uma sede, si quer, mas consome a fome de um milhão de filhos ; e de vez emquando volvia os olhos vivaces e via alguma cousa... porque a aurora voltava...

Do arctico ao antarctico, a orla colorida d'essa aurora primitiva acenava já... acenava agora...

Mas a creança não admirava a harmonia viuda do passaredo que saudava o alvor de uma manhã de maio ; mas o innocente não se extasiava ante a luz do astro rei, coada no casebre d'alli ; mas o menino não contemplava o dia esplendoroso que vinha.

Por um mysterio poderia fitar uns labios semi-cerrados...

Não podia admirar, não podia extasiar-se, não podia contemplar e, anjo, podia morrer para alcançar a vida !

— Porque morrer ?

Porque não podia ser da terra...

E a cabecinha pendeu-lhe, e elle já não era d'este mundo !..

Ella, a morphetica, tendo por compa-

nheiro um filho posthumo — ella e a sua unica consolação — habitavam uma choça misera por onde o rugir das tempestades passava com mais furor ; os ventos viandavam com impetos dobrados, mas... ai! habitavam um logar tão isolado onde não chegavam o vicio, a deshonra, a riqueza e a perdição da humanidade ! Mas lá tambem havia Deus !..

Era dia...

No meio dos encantos da aurora vinda, um ente despertou de um somno pesado. Olhou e nada se lhe occultava á vista vagarosa. No emtanto, de seus labios desprendeuse um riso de amor e de sua vida... uma alma de santa...

Era dia...

ALBUQUERQUE JUNIOR.

Voltou a collaborar na *Gazeta de Piracicaba* o distincto escriptor dr. Pinto Ferraz, ou, por outra, o *Satan-mirim*.

E' caso para darmos parabens áquella folha.

PARTIDO REPUBLICANO

Na eleição que se procedeu na visinha villa do Salto, no dia 12 do corrente, para novo directorio republicano local, foram eleitos os cidadãos dr. Francisco Fernandes de Barros Junior, dr. Felipe Ewhank Nery da Camara, Evaristo de Góes Pacheco, tenente J. A. Albuquerque Junior e Manoel F. de Carvalho Junior.

A eleição correu muito em ordem e o contentamento foi geral e francamente manifestado por parte do eleitorado.

Ao congresso estadual foi apresentado um projecto creando diversas cadeiras publicas, entre as quaes uma no bairro do Taguá, municipio de Cabreuva.

Vimos ante-hontem no armazem do sr. Franklin Bazilio de Vasconcellos uma canna medindo vinte e tres palmos de comprimento. Foi trazida da fazenda do sr. Carlos Corrêa de Moraes, no bairro do Gramado, deste municipio, a qual é de areia branca.

Realmente é para admirar-se, tanto mais si considerarmos que foi cortada em um cannival plantado ha pouco mais de um anno.

14 DE JULHO

Em commemoração á data gloriosa de 14 de julho, os alumnos do grupo escolar «Dr. Queiroz Telles» realisaram uma sessão litteraria, ás 7 1/2 da noite.

Depois de um hymno escolar, cantado por alumnos de ambos os grupos, proferiu um discurso o professor F. Mariano, explicando o motivo daquella festa infantil.

Em seguida recitaram poesias e discursos os meninos Antonio Bartholoti, Oscar Teixeira, Oliverio Pilar, Diogenes Castanho e Francisco Pinho e as meninas Avia Lobo, Zelinda Ortiz, Lavinia Fonseca, Etelevina Corrêa Pacheco, Placidia do Prado e Artina Pires, salientando-se, pelo desembaraço e expressão com que recitaram, a interessante menina Avia Lobo e o alumno Francisco Pinho.

Finda a sessão usaram da palavra os srs. professor Kiehl, dr. Thiago de Siqueira, dr. Eugenio Fonseca e, pela segunda vez, o professor F. Mariano.

Encerrou a festa a *Marselhaza*, cantada por todos os escolares, retirando-se os assistentes satisfeitos pelo progressos que apresentados por aquelles.

Estão affixados os proclamas de casamento de Antonio Pereira da Silva e d. Maria Catharina Valeria, esta natural e moradora de Pirassununga e aquella natural desta e aqui residente.

EGREJA MATRIZ

Vão adiantados os trabalhos de douramento do altar lateral (lado direito) da igreja matriz, os quaes estão sendo executados pelo artista sr. Cursio Luigi e á expensas do importante capitalista e lavrador sr. José Estanisláu do Amaral Campos.

Resta que o outro, que tambem carece de uma reforma completa, seja novamente dourado.

Por ser hoje dia de N. S. do Carmo, haverá missa rezada na igreja do mosteiro.

DIVISAS DE CABREUVA

Em sessão de 11 do corrente foi lido na camara dos deputados estadoaes o seguinte parecer da comissão de estatistica :

A comissão de estatistica requer que se envie ao poder executivo, a quem está affecto o estudo do assumpto, a representação da camara municipal de Parnahyba reclamando contra actos de invasão das auctoridades de Cabreuva em territorio daquelle municipio.

Sala das commissões, 11 de julho de 1896.— *Aanolpho Azevedo*.— *Adolpho Barreto*.

EMBARGO

O Tribunal de Justiça proferiu em sessão de 11 o seguinte julgamento :

Embargo. — Ytú. — Embargante, José Rodrigues de Arruda Silveira e outro ; embargados. d. Anna Barbosa de Oliveira e outros. Não compareceram as partes.— Foram rejeitados os embargos, confirmando se o accordam embargado ; contra os votos dos srs. Virgilio Cardoso, Oliveira Ribeiro, Ferreira Alves e Brotero.

EPIDEMIOLOGIA

A proposito da epidemia que tem grassado no interior do nosso Estado, escreveu ao *Estado de S. Paulo* o illustre clinico sr. dr. Cesario de Freitas uma extensa carta, que, com a necessaria venia daquelle distincto collega, tomamos a liberdade de reproduzir em nossas columnas.

Eis a carta :

«Sendo o genio um dom especial, excepcional, e ligado ao espirito, devendo por isso encontrar-se em todos os passos do individuo sobre quem recae, porque não diriamos nós — o genio eminentemente restaurador de Claud Bernard rehabilitou talvez para sempre nas ciencias medicas a sua doutrina philosophica? Claud Bernard, o *determinista* por excellencia, pôz fóra de duvida que os phenomenos physiologicos deixaram de ser oscillantes diversos, operando-se irregularmente sob o imperio de forças mysteriosas e arbitrias, inherentes ou não á materia. Do mesmo modo, as leis da saude e aquellas da molestia deixaram de ser tão variaveis, inconstantes e infinitas, com as contingencias do organismo.

O illustre reformador pois oppoz a tudo isso a sua doutrina — os phenomenos physiologicos apparecem sempre identicos, e de conformidade com uma lei invariavel, desde que realisen-se em condições rigorosamente determinadas; condições estas, que sendo simples e facéis á realisarem-se para os phenomenos physico-quimicos, são complexas, difficeis á observar e reunir, tratando-se dos actos vitales, que parecem modificar-se tão arbitrariamente, quando um dos seus factores, desconhecido, é a causa positiva do desconcerto. Assim, conhecer numero e papel de todos os factores organicos seria o ponto de partida e o ponto final a harmonia mais rigorosa como lei das cousas da vida.

Para Claud-Bernard uma unica excepção seria uma contradicção da lei scientifica, que deixaria portanto de ser lei, si os phenomenos pudessem escapar-lhe á acção um só instante, o que faria o seu desmentido. A excepção seria um facto estranho, cujas condições de existencia não teriam sido ainda conhecidas. Um phenomeno, pois, que manifesta-se identico enquanto as condições fossem as mesmas, nunca mais poderia faltar, preenchidas taes condições, e vice-versa. Crer que os factos são indeterminados, seria crer, segundo elle, em contradicções; e estas não existem na natureza. Estude-se e precise-se as condições experimentaes; pois que, ao menos aqui, parar não é retrogradar. Nestes termos reedificou-se a nova doutrina.

Com as mesmas cantellas com que estudamos o homem são deveremos estudar o homem doente. Assim, a saude como a molestia, a não queremos proceder assim ser-nos á difficil descobrimos a verdade. Si, porém, mais acatellados, não nos fórdado alcançar o fim, deixaremos ao menos aos que nos succederem um amontoado de provas com que poderão seguir, até que cheguem; porém cheguem a porto seguro, pois ainda maior e mais notavel será ainda o nosso trabalho.

Quereis um exemplo mais notavel? Não vimos na physiologia como proprio Claud-Bernard, quando após numerosas experiencias feitas em companhia de Morgagni voltando ao seu laboratorio para repetil-as, então observou em grande numero de animaes por elle mutilados, que os resultados daquellas não se repetiam mais sinão de modo muito diverso, isto é, que faltava o phenomeno da sensibilidade recorrente? E porque? Só porque Claud-Bernard, nas suas experiencias, não deixava descansar os animaes alguns minutos de pois da mutilação.

Quantos obices, pois? Mas força é contar com elles, e não deixar-se frustrar.

Querem vêr até onde vae a prudencia scientifica? Segundo a *Gazeta Medica Lombarda*, em agosto de 1894 Dujardin Beaumetz fez adotar pelo conselho de hygiene e salubridade publicas no departamento do Senna as seguintes instrucções :

O germen da febre typhoide encontra-se nas dejeccções dos doentes. O contágio tem lugar mediante a agua por ellas contaminada, ou qualquer outro objecto delias impregnado.

Medidas preventivas. Em tempo de epidemia de febre typhoide, a agua potavel deve ser objecto de uma attenção toda especial: a agua recentemente fervida dá uma segurança absoluta.

Esta agua deve servir para o fabrico do pão e para lavagem das verduras.

Antes de comer deve-se lavar as mãos com sabão.

O uso habitual dos alcoolicos, os excessos de qualquer genero, e sobretudo os da fadiga predispõem para a molestia.

Medidas á tomar apenas manifeste-se um caso de febre typhoide. Os casos de febre typhoide devem ser denunciadas ao commissariado de policia do quarteirão em Paris, etc., etc. A administração assegurar-se-á do transporte do doente, si este for o caso, e da desinfecção da habitação e dos objectos contaminados.

Si o doente não puder receber os cuidados necessarios em seu proprio domicilio, ou si não puder ser isolado, deverá ser então transportado para um estabelecimento especial. A probabilidade de cura será então maior, e não haverá perigo de transmissão. O transporte do mesmo deverá ser feito por meio de carros especiaes postos á disposição do publico pela administração.

Isolamento do doente. O doente, que não for transportado, deverá ser collocado em um commodo separado, onde poderão chegar sómente as pessoas destinadas para assitil-o.

O seu leito deverá ser collocado no meio do aposento, onde supprimir-se á os tapetes, cortinas, pannos, etc. Ventilarse á o quarto diversas vezes por dia. O doente conservar-se á sempre asseado. As pessoas que o assistem lavarão as mãos com uma solução fraca de sulfato de cobre (42 grammas para um litro de agua) todas as vezes que tiverem tocado o doente ou a roupa de cama. Deverão tambem estas lavar a bocca com agua fervida. Não comerão nunca no aposento do mesmo.

Desinfecção das materias. É da mesma importancia que as dejeccções do doente e os objectos por elle usados sejam todos desinfectados. As desinfecções da roupa branca e das mãos serão feitas com as soluções de sulfato de cobre. Estas ultimas serão de duas especies: uma, forte, contendo 50 grammas por litro; e outra fraca, contendo apenas 42 grammas por litro. A solução forte prestar-se-á para a desinfecção de roupa branca, e a solução fraca para lavar as mãos e desinfectar a roupa branca antes de servir.

Os commissarios de policia fornecerão gratuitamente ao publico os saes para as soluções fortes e fracas.

Para desinfectar as dejeccções collocar-se á meio litro da solução forte no vaso destinado para recebê-las.

Com esta solução serão tambem lavados todos os logares em que forem aquellas depositadas.

Nenhuma peça de roupa da cama deve ser lavada em agua corrente. A roupa já usada deverá ser mergulhada em uma solução forte, onde deverá ser conservada por espaço de duas horas. A roupa branca, que conservar-se limpa, será tratada pela solução fraca. Os vestidos e roupa de cama serão levados á estufa municipal publica de desinfecção.

Desinfecção local. A desinfecção local é feita gratuitamente por pessoas especialmente incumbidas. E para obter-se esta desinfecção em Paris, basta dirigir-se ao commissario de policia do quarteirão. Um unico delegado é encarregado de verificar a execução das medidas acima.

Eis pois o que eu chamei em começo prudencia scientifica. Embora convicto do modo de transmissão da molestia pela agua, conscio entretanto da responsabilidade que lhe competia, envolvendo-se (*elyando-se*) o seu nome á uma tão grande omissão, pareceu-nos claramente ter desconfiado dos micro organismos eliminados pelo enfermo, multiplicados e espalhados sobre o solo, recebidos pelo ar, repartidos pelos ventos, acolhidos em seu seio pela agua, etc., etc. reserva esta, que deveria denominar-se necessaria e indispensavel. Em o nosso caso, por exemplo, quem nos poderia assegurar a ausencia na agua de spóros, cuja resistencia ás mais altas temperaturas e, como sabem todos, uma e assombrosa?

Estou convencido que ninguem hoje querará negar que um micro organismo seja o agente transmissor da molestia — Miasmoide ou contágio, a sua propagação tem sido sempre medonha.

Em agosto de 77, quando Jules Guerin propunha-se á sustentar a doutrina da influencia das materias animaes em decomposição sobre a genese da febre typhoide, foi o sr. Bouchardat quem lembrou-se de chamar o á ordem, obrigando-o á declarar: — que não fóra seu intento dar á febre typhoide aos animaes submettidos á experiencia; mas unicamente demonstrar que as materias feacas dos typhicos contém um principio toxico particular, que não trazem as ordinarias, digo, das pessoas sãs; o que até então não tinha

sido feito. Assim, depois de ter praticado injeccções hypodermicas de taes materias em animaes, observando então os mais graves accidentes por ellas determinados, pudera concluir que aquellas dos typhicos continham uma substancia toxica particular, de que tinha podido determinar a origem e phases da evolução na extremidade inferior do intestino delgado, dos individuos affectados de febre typhoide. Para Bouchardat, entretanto, o coelho seria, tratando-se de molestias do homem, e segundo as condições, um reactivo de mais, ou muito pouco sensivel. Quantas peias pois; quantos embaraços? Ha quasi 20 annos, tive occasião de lêr na *Revue de Therapeutique* a observação de uma pneumonia que dentro de poucos dias deixou deserta uma casa de campo. Hoje já são frequentes destas noticias, e em mais larga escala.

Na Alemanha, Jurgensen formulou talvez a primeira opinão de que a pneumonia crupal era uma molestia geral, a inflammation do pulmão não sendo mais do que um symptoma local, insufficiente para explicar por si só o conjunto dos phenomenos morbidos. Só depois de ter-se observado epidemias de pneumonia em Hannover 1870-75, na penitenciaria de Hamburgo em 1881, na armada ingleza da India em 1881. Foi que o conceito sobre a pneumonia soffreu uma primeira e muito grande modificação. Começou-se por admitir uma pneumonia fibrinosa, que apresentando as mesmas lesões anatomicas e os mesmos sinais physicos de uma ordinaria, della differia entretanto por tres motivos essenciaes: 1º, porque provocaria ressentimento tambem em outros organs como baço, rins, serosas, etc.; 2º, porque poucas vezes deixava-se acompanhar de um caracter epidemico; 3º, porque tinha uma acção energica na produção da mesma alguns microcosmos característicos pela sua fórma e dimensões. Chegou-se finalmente á existencia de uma pneumonia infectiosa, que levou G. See á declarar á academia franceza não acceitar n is á respeito da etiologia da pneumonia do que um unico factor, o factor parasitario. Quando os parasitas não excediam os limites do apparelho pulmonar, tinha-se a pneumonia simples; quando, porem, penetrassem nos organs visinhos, surgiria a denominada infectiosa. Para esta ultima epidemia ao menos, estou certo, que ninguém se lembraria de culpar a agua de preferencia ao ar, como elemento transmissor da molestia ou seu germen.

Não seria decidir-se de prevenção culpar a agua neste momento como unico transmissor da molestia, quando ainda temos alguma coisa á conhecer á respeito de sua origem e natureza?

Não vimos a lucta, a perseverança e paciencia de que voluntariamente são armados os homens da sciencia com o interesse unico da servir a humanidade que delles tujo espera?

Ainda ten o junto a mim um artigo da *Revue Therapeutique*, etc., trazendo em um dos seus artigos a seguinte epigraphe — *Toujours Monsieur Pasteur*. . . Entretanto, quanto encenso não derrama hoje o mundo scientifico sobre as cinzas do homem immortalizado?

É esse o exemplo digno de imitação, e que deve ser constantemente apontado á aquelles que com talento superior se empenham em tão grandes commettimentos.

Quanto á mim, sou forçado á confessar que mantenho ainda grande sympathia pelo modo de vêr do eminente naturalista de Humboldt, á respeito desta molestia, ou sua natureza. Para elle a febre amarella existiu sporadicamente nos dous continentes, desde que homens nascidos em temperaturas baixas têm-se expostos nas regiões baixas da zona torrida á um ar infectado de miasmas. Assim, por toda a parte, onde as causas existentes e a irritabilidade dos organs são as mesmas, as molestias, que nascem de uma desordem nas funcções vitales, devem tomar as mesmas fórmis.

Assim o interpretei. E, dar-se-ia então a cooperação de dous factores na produção desse agente morbitico, animal ou vegetal: um delles, de influencia toda local, seria o solo, temperatura, miasmas, etc.; o outro, porém, seria o organismo estrangeiro que, modificado pelas fadigas, excessos de todo genero, etc., o tornaria susceptivel de communicação de um individuo a outro por um principio que elaborou. Pois seria á febre amarella a unica modificação, sob circumstancias particulares, de uma primetra fórma de molestia, de que muitas febres originam-se? Pois bem. O primeiro doente, isto é, aquelle que recebeu o primeiro a influencia do miasma, eliminou de si um microorganismo que, operando a sua multiplicação so-

bre o solo, foi se communicar ao individuo são; ou então, antes mesmo de um processo exterior e prégio por elle experimentado, aquella semente passou-se directamente do doente ao são. No primeiro caso, teriamos o miasmoide; e no segundo o contágio.

Este modo de ver á respeito de epilemias tambem pertence ao illustre professor Cantani, e vem corroborar a theoria do illustre de Humboldt, do modo seguinte, adaptando-se á ella perfeitamente.

Agora seja-me permittido dizer duas palavras em relação ao muito illustre professor Pettenkofer á tão poucos dias citado em favor da theoria hydrica da febre amarella. Penso tratar neste momento do illustre medico, chimico e physiologista allemão dêsse nome, nascido em 1818. Neste caso, será elle o mesmo que fez investigações e observações sobre a propagação do cholera? Pois bem; é o mesmo em que disse já tratando dos micro-organismos: — elles sobem montes e descem, da mesma fórma atravessam florestas, caminham de encontro aos ventos, etc. E, o que é ainda mais de extranhar-se — não será tambem o mesmo, que ha pouco tempo ingeriu, não longe de Hamburgo, uma quantidade de qualquer cultura de bacillos em presença de dous collegas, por elle convidados para o observarem durante alguns dias, nos quaes apenas soffreu ligeira diarrheia em que fóra notada uma enorme proliferação daquelles; restabelecendo-se muito de prompto? Pois, o que teria dito o mesmo senhor agora em favor da theoria hydrica? . . .

Eu li este facto, salvo engano, em um dos dous jornaes allemães, que eram nesse tempo publicados na capital.

O *«Therapeutische Monatshelte»* em fevereiro de 1888, referindo-se ao relatorio sobre os feitos da comissão enviada ás Indias e ao Egypto para fazerem investigações sobre o cholera; trabalho do dr. Georg Gaffky em collaboração com o dr. Robert Koch, diz o seguinte :

«O presente relatorio sobre as diligencias da notavel commissão é um trabalho de caracter muito especial, em que o relator seguiu por assim dizer passo á passo as anotações da commissão. Este trabalho é um todo, cujo conteúdo deve ser considerado como uma riqueza para a sciencia, e cujo estudo deve tambem ser interessante sob o ponto de vista litterario. A imprensa o considera digno de nota sob tres pontos de vista: O primeiro não deixa de ser um historico interessante de jornada. O segundo, porém, aquelle que torna este trabalho uma produção scientifica de 1ª ordem, é a sua riqueza em materias sob os pontos de vista hygienico, bacteriológico e estatístico. Contém observações sobre o *Komma bacillus* e seus caracteres, sobre a influencia dos meios hygienicos encanamentos de agua, qualidades do solo, mudanças, digo, observações meteorologicas, modos de vida, etc., etc; sendo ao mesmo tempo enriquecido de plantas, diagrammas e lineamentos. Encontra-se ainda circumstanciadamente alli a historia do *Fort Williams*, uma muito clara exposição das condições daquelle celebre *Tanque*, em cujas aguas foram encontrados os bacillos, apontamentos para a historia e epidemiologia do cholera, e para a hygiene publica, espalhados no Egypto e na India; documentos estes, com que a sciencia deverá adquirir um novo e rico material. Eis pois a noticia de uma parte apenas do seu segundo ponto de vista.

Pois bem. Fizeram o estudo dos bacillos. Porque não dispensaram o estudo do solo, das vicessidades atmosfericas, dos costumes etc., etc., tomando-se tudo em consideração? Simples curiosidade não foi.

Um ligeiro historico da epidemia em Ytu. A primeira epidemia de febre amarella, que all reinou, deu-se do modo seguinte: Ytu recebeu em muito poucos dias 8 doentes de febre amarella, vindo do todos de duas cidades visinhas. Ninguem gosta que se declare seu nome; pois poderiamos fazel-o. Dos quaes, 3 falleceram, restabelecendo-se os demais.

Depois destes, começaram á cahir ytuanos que visitavam doentes, ou enfermavam doentes, ajudavam á conduzir cadaver, ou faziam companhia aos doentes, em suas casas. Assim e sempre assim, durante vinte e tantos dias. Teve logar a festa da Semana Santa, disseram me, bem concorrida. Aquelles que então fugiram, ou já antes escaparam; porém os que deixaram-se ficar foram com bem raras excepções accommettidos.

Manifestou-se a epidemia. Os primeiros casos deram-se na parte baixa da cidade, á rua do Commercio pela maior parte. Á medida, porém, que a molestia a invadia, os casos novos apresentavam-se em indi-

Viduos, que habitavam em pontos successivamente mais altos da cidade. Tomou, pois, vereda perfeitamente opposta àquella que segue a agua encanada. Não posso esquecer um facto para mim muito notavel: não tivemos durante muito tempo em Ytu o vento chamado sudeste, aquelle que soprava frequentemente, atravessando a cidade de alto a baixo; tornando-se notavel, ao contrario, a frequencia do noroeste...

Não resignando se, pois, á ser atrada de um lado, representando uma unica excepção, a velha cidade, declara: Ytu revoltara contra a theoria hydrica da febre amarella pela exclusão que acaba de fazer, ficando assim sem explicação, colloca se em attitude hostil á mesma, reúne seus filhos, presta juramento sobre as cinzas do muito illustre Claud Bernard e impõe.

Art. unico. Ha de ser reconsiderada pela theoria hydrica e collocada de novo ao lado de suas companheiras no Estado de S. Paulo.

Lealdade scientifica. Ao despedir me pois do preclaro, o muito illustre auctor da theoria hydrica, devo declarar lhe o seguinte. Ytu recebeu em annos ja bem atrazados, poucos, bem poucos doentes de febre amarella, de Santos e outras cidades. Tratou os sem reserva maior. A molestia não passou dos doentes chegados. Não havia em Ytu ainda o encanamento d'agua, e as fontes eram diversas; mas ao mesmo tempo accrescente-se não se servia a agua alli naquelle tempo, senão algumas vezes, e poucas, para os mesmos doentes.

Dr. CESARIO DE FREITAS.

Dos srs. A. Darlot, A. Hasselmann e H. J. Reeves, dignos directores da companhia nacional de seguro de vida *A Sul America*, recebemos um delicado convite para, na capit. federal, assistirmos ao acto da primeira remissão a que estão sujeitas as apolices com amortisações semestrais na proporção de 4% e de conformidade com as tabellas para esse fim especialmente confeccionadas. O acto devia ter se realisado hontem ás 2 horas da tarde.

PADRE ANCHIETA

Vae ser inaugurada na cidade de S. Paulo uma série de conferencias sobre a vida do grande apostolo José de Anchieta.

Estão inscriptos para fallarem os drs. Paula Rodrigues, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Brazilio Machado, João Monteiro, Eduardo Prado e padre Novaes, este sacerdote jesuita e residente nesta.

Fará a primeira conferencia, depois de amanhã, na cathedral, o principe dos oradores sagrados paulistas conego dr. Paula Rodrigues.

Reza-se hoje ás 7 horas, na igreja do Bom Jesus, uma missa por alma do sr. Quintiliano de Oliveira Garcia.

ENSINO PRIMARIO

O dr. Pedro Chermont, senador estadual do Pará, apresentou ao senado paraense um projecto de lei auctorizando o governo a escollir dentre os mais bem reputados professores publicos tres para, em commissão, irem á outros Estados e paizes estrangeiros estudar os progressos do ensino publico.

Destes um deverá ir ás republicas do Chile e Argentina, outro fará uma viagem á Europa, visitando varios paizes, e o ultimo visitará as principaes capitães dos Estados Unidos da America do Norte.

A MORADA DA VIRGEM

O jornal *L'Italia*, de Roma, annunciou ha pouco tempo que o papa e os cardeaes occupam se do descobrimento que fizera o rvdm. padre Esbach, superior do seminario francez, das ruinas da casa que foi habitada pela Santa Virgem e S. João, o apostolo, depois da morte de Jesus.

As ruinas dessa casa ficam situadas a tres leguas de Epheso, como consta das revelações de Anna Catharina d'Emmerich, e não em Jerusalem, como antes se acreditava.

O lugar das ruinas é conhecido dos camponeses pelo nome de *Panaghia Capouti*, que significa *Pouso da Virgem*, e corresponde a descripção feita por Emmerich.

Diz um telegramma de Paris que hontem um individuo desfechou um tiro de revolver no sr. Felix Faure, presidente da Republica, errando, porém, o alvo. O aggressor foi preso.

A colonia italiana da capital prepara grande festa por occasião da chegada ali de sua alteza o sr. duque degli Abruzzi, principe da casa de Sabota, esperado em Santos.

A epidemia da febre amarella victimou em S. Carlos do Pinhal 236 pessoas.

Em vista da noticia que se vae ler, diz o *Diario Popular*, parece que o futuro Pedro III resignou-se a perder os direitos a coroa que se lhe pretende dar no Brazil. Diz o *Franco Blatt*, de Vienna, que o principe d. Pedro de Alcantara, filho primogenito do conde e da condessa d'Eu, sera nomeado na promoção deste anno, que se fara a 18 de agosto, tenente do 4º regimento de hlanos polacos, de guarnição na Galicia. O principe d. Pedro de Alcantara ainda está na academia de Wiener Neustadt.

O ministro da viação e industria pediu ao seu collega da fazenda que designe um funcionario para fazer parte da junta apuradora das contas da Companhia Sorocabana e Ytuana.

Vianna do Castello, 46 de maio de 1886 — Illms. srs. Scott & Bowne. — Tenho empregado (e espero continuar) a Emulsão de Scott nos soffrimentos originarios de nutrição insufficiente ou alterada, taes como escrofulose, tuberculose, anemia, chlorose, diabetis, etc. O preparado, de aspecto agradável e geralmente bem recebido pelos doentes, foi geralmente uma boa aquisição para a practica. Os seus elleitos parecem corresponder a sua composição. — *Polycarpo Antonio Esteva de Gullião*, medico cirurgião pela escola medico cirurgica do Porto, cirurgião mór de infantaria, etc.

SECÇÃO LIVRE

Letteratura ed insalata

Senza tetto, senza culla, Vi ta abbiamo nel gior..
LA CANZONE.

Qual Jeremias propheta
Por demais lamuriento
«Chorei»;
Não com'am simples pateta
Macambuzio, morreimento
«Suspirei»!

Sobr'o dinheiro perdido
Na loteria corrida
«Meditei»;
Mas não 'stou arrependido:
A sorte m'é desabrida
«Bem sei»!

Mas inda fico esp'rando
Um rasgo quiçá bondoso
«Da sorte»;
Então eu irei gozando
Sem temer, mui animoso,
«A morte»!

EDITAES

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e de orphams nesta comarca, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios Augusto Rodrigues da Silva, ou quem suas vezes fizer, trará a publico prégão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 do corrente á 4 hora da tarde, na frente da casa das audiencias, um terreno amurado com uma casa de morada e um rancho coberto de telhas, situados á rua do Commercio desta cidade, avaliado por seis contos de réis (6:000\$), confrontando com terrenos de Manoel Joaquim da Silva e de Joaquim Leitão. Este immovel vae á praça a requerimento dos interessados, para solução do passivo, e pertence ao espolio do finado Leopoldo Sarturino. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital e outros de igual theór para serem affixados nos logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, 4 de julho de 1896. — Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro. 3-4

ANNUNCIOS

Quintiliano de Oliveira Garcia



Os parentes do finado **Quintiliano de Oliveira Garcia** agradecem a todas as pessoas que acompanharam até á sua ultima jazida os restos mortaes daquelle finado, e novamente lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do mesmo, será celebrada hoje, ás 7 horas, no Bom Jesus. Antecipam seus agradecimentos por mais este acto.

AO COMMERCIO

AOS SRS. FAZENDEIROS

Uma pessoa, com longa pratica de escripturações commerciaes, quer simples quer dobradas, cambios, calculos de juros, balanços e estabelecimento de livros, contractos e distractos, offerece seus prestimos aos srs. negociantes e fazendeiros para o fim indicado; informações com o sr. José Maria Alves, na pharmacia á rua do Commercio. Ytu, 15 de julho de 1896. 3-4

Liquidação final

Tendo de retirar-me desta cidade para outra, e desejando vender todos os moveis, fazendas e enfeites, até o fim do mez corrente, peço aos srs. pretendentes dirigirem se á rua Direita n. 34.

Rogo tambem ás pessoas que se acham em dehito a virem saldar suas contas o mais breve possivel.

Estephania de Almeida C.

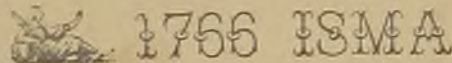
MODISTA 5-2

ELT-48

Carpintaria e Marcenaria
DEPOSITO DE MOVEIS
91 - Rua de Santa Rita - 91
Nesta officina aceita-se todo e qualquer trabalho de carpintaria e marcenaria, garantindo-se promptidão, perfeição e modicidade em preços. Nesta casa ha sempre moveis promptos á venda, e de trabalho garantido, recebendo-se encomendas para esta cidade e fora della.
Os proprietarios, já conhecidos do publico, acham-se em condições de bem servir ao mesmo e satisfazer aos mais exigentes quanto aos trabalhos desta officina, cuja perfeição se garante.
Bacceli & Giorgi.

Casa á venda

Vende se uma casa espaçosa, sita á rua de Santa Rita, em optimo estado, com commodos bastantes para familia grande, com agua encanada e banheira, bom quintal com arvores fructiferas, e um terreno anexo, medindo tudo duzentos e tantos palmos de frente. Vende se casa e terreno englobadamente ou separados. Quem pretender pôde dirigir se á esta typographia que encontrará outras informações e com quem tratar o negocio. 40-5



Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo e te tempo não deixou de effectuar uma cura. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença. Tem-se recebido milhares de testimonios de medicos e outros, certificando sua efficacia maravilhosa. GERALDA, MISS.
ILLMOs, SNRS: — Durante vinte e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão eficaz que o Vermifugo de B. A. Fahnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remover calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliosas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.
W. M. HAWKINS, M.D.
Examine-se cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem imitações.

FABRICA LUZITANA

Rua do Commercio, 1

Nesta fabrica de biscoitos, assaz conhecida de todo o publico, encontra-se sempre excellente macarrão branco e amarello, de todas as qualidades, assim como finissimos biscoitos, etc.

JOSÉ FRANCISCO PERES & COMP.

ATTENÇÃO

LOTERIA DE S. PAULO

Em beneficio da Santa Casa e do Hospital dos Lazeros da capital
EXTRACÇÃO, terça-feira, EXTRACÇÃO

Dia 21 será extrahida a 22ª loteria, premio maior 10:000\$000
» 30 » » 23ª » » 10:000\$000

As extracções desta loteria são feitas á vista do publico no salão da thesouraria, fiscalizadas por um empregado superior do thesouro, e por uma auctoridade policial.

O FRANCELINO tem sempre dado premios desta loteria em todas as extracções, de maio para cá. Premios pequenos, mas sempre tem dado, como o publico já está sciente.

Continua, pois, a ter bilhetes desta loteria, que vende muito barato. Previne ao publico que no mez de agosto proximo será extrahida a

2ª Grande Loteria do São Paulo

No dia 12 deste mez o FRANCELINO receberá telegramma do Rio de Janeiro, dando os principaes premios da Grande Loteria da Capital Federal.

II, RUA DO COMMERCIO, II

Em frente á fabrica de cerveja do sr. Adolpho Ravache

JOÃO FRANCELINO ALVES

8-4

Compahia Recreio Ytuano

A directoria desta companhia, em reunião realisada em 28 do corrente, resolveu convocar os srs. accionistas para, em assembléa geral, no dia 26 de julho proximo futuro, ao meio dia, na casa do club, afim de elegorem os directores para substituirem os cidadãos Paulino Pacheco Jordão, João de Almeida Mattos e Francisco Pereira Mendes Netto, que, na reunião da directoria acima citada, declararam resignar os cargos de directores.

Ytu, 29 de junho de 1896.—O secretario, Pereira Netto.

4-4

NOTAS

de consignação
vende-se nesta
typographia

Dr. Silva Porto, advogado no civil e crime, rua do Commercio 66.

NOVA AULA

Ensina-se meninos e meninas das 10 ás 2. mensalidade 5\$000. Rua de Santa Rita n. 407.—A directora, Jesuina Gonzaga Ribeiro.

4-4

SEMPREVIVA

Pintor e dourador

JOSÉ WARTH

Rua da Palma, 88

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes a estas artes, bem como da re-encarnação de imagens. 20-9



Para as Creanças.

Tenho feito uso constante de meu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delgado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado do Governo publico. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Sardo Catta Preta do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doencas a que a infancia está exposta.

Em todas as epochas da vida a



Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chemicos, New York.

TYPOGRAPHIA

— DA —

"CIDADE DE YTU"

56 --- Rua da Palma --- 56

NESTA TYPOGRAPHIA FAZ-SE COM A MAXIMA BREVIDADE

toda e qualquer encommenda concernente a este ramo de trabalho

MODICIDADE NOS FRECOS

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de fazendas uma alfaiataria, com um bom e variado sortimento de

CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJAS e outras fazendas deste ramo de negocio, que fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

Costumes de casimira a 80\$000, 90\$000 e 100\$000

98, Rua do Commercio, 98